



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 022/2017, DE 26 DE ABRIL DE 2017.

Dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da criação do curso: Pós-graduação Lato Sensu em Mídias e Educação na modalidade EaD – Campus Passos.

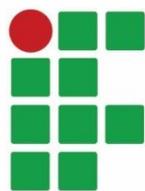
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RESOLVE:

Art. 1º – **Aprovar** “ad referendum” da criação do curso: Pós-graduação Lato Sensu em Mídias e Educação na modalidade EaD – Campus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 26 de abril de 2017.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
MÍDIAS E EDUCAÇÃO**

**Passos - MG
2017**

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Miguel Angel Isaac Toledi Del Pino, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Luiz Carlos Machado Rodrigues, João Paulo de Toledo Gomes, Thiago Caproni Tavares, Marcelo Carvalho Bottazzini, João Olympio de Araújo Neto

Representante SETEC/MEC

Fábio Pereira Ribeiro, Silvilene Souza da Silva

Representante Corpo Docente

Magno de Souza Rocha, Luciano Pereira Carvalho, Eugênio José Gonçalves, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Jane Piton Serra Sanches, Carlos Cezar da Silva, Fabio Caputo Dalpra

Representante Corpo Discente

Luciano de Souza Prado, Cristiano Sakai Mendes, Raphael de Paiva Gonçalves, Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira, Paulo Antônio Batista, Guilherme Vilhena Vilas Boas, Aysson Bonjorne de Moraes Freitas

Representante Técnico Administrativos

Sissi Karoline Bueno da Silva, Otávio Soares Papparidis, Rogério William Fernandes Barroso, Ana Marcelina de Oliveira, Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá, Eliane Silva Ribeiro, Márcio Feliciano do Prado

Representante Egressos

Éder Luiz Araújo Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei Silva, Andressa Rodrigues Silva, Vinícius Puerta Ramos

Representante das Entidades Patronais

Rodrigo Moura, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Célio Antônio Leite, Elizabete Missasse de Rezende

Representante do Setor Público ou Estatais

Rubens Ribeiro Guimarães Junior, José Carlos Costa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Diretores Gerais dos *campi*

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vitor de Paula

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

COORDENADOR DO CURSO

Tiago Nunes Severino

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Tiago Nunes Severino
Cleiton Hipólito Alves
Licia Frezza Pisa
Rodrigo Silva Nascimento
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo
Luciana Impocetto Marcheti

COMISSÃO DE APOIO

Bruna Barbara Santos Bordini
Yeda Maria Antunes Siqueira
Adriana Correia Almeida Batista

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Antoniette Camargo de Oliveira
Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecária

Jussara Oliveira da Costa

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Tiago Nunes Severino	Mestre	Graduado em Comunicação Social/ Especialista em Jornalismo Político/ Mestre em Imagem e Som
Cleiton Hipólito Alves	Especialista	Graduação em Design Gráfico /Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior
Licia Frezza Pisa	Mestre	Graduação em Publicidade e Propaganda / Mestre em Linguística
Rodrigo Silva Nascimento	Mestre	Graduação em Publicidade e Propaganda/ Mestre em Audiovisual
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo	Doutor	Graduação em História/ Mestre em História / Doutor em História
Luciana Impocetto Marcheti	Mestre	Licenciatura em Letras/ Mestrado em Letras

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria	8
1.2 Entidade Mantenedora	8
1.3. IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos.....	9
2. DADOS GERAIS DO CURSO	9
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	10
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i>	11
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	12
6. JUSTIFICATIVA.....	14
7. OBJETIVOS DO CURSO	15
7.1. Objetivo Geral.....	15
7.2. Objetivos Específicos.....	15
8. FORMA(S) DE INGRESSO.....	16
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	16
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
10.1. Matriz.....	17
10.2 – Descrição.....	17
11. EMENTÁRIO	18
12. METODOLOGIA	30
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	31
13.1. Da Frequência	32
13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	32
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	32
15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	33
16. APOIO AO DISCENTE	34
16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	34
16.2. Atividades de Tutoria (mediação)– EaD.....	36
17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	38
18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	38
19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....	38
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	39
20.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	39
20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente.....	40

20.3. Atuação do(a) Coordenador(a).....	41
20.4. Corpo Docente	42
20.5. Corpo Administrativo	43
21. INFRAESTRUTURA	45
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	47
22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	48
23. CERTIFICADOS	49
24. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	50

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus Passos*

Nome do Campus Ofertante	CNPJ
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Passos</i>	10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente	
João Paulo de Toledo Gomes	
Endereço do Instituto	Bairro
Rua Mario Ribola, 409	Penha II
Cidade UF CEP	Telefone E-mail
Passos MG 37903-358	(35)3526-4856 gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação

Modalidade: A distância.

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus Passos*.

Ano de Implantação: 2017.

Habilitação: Especialista em Mídias e Educação

Número de Vagas Oferecidas:

Nº de vagas por turma	Até 60 vagas por polo.
Nº de turmas por ano	Até 6 turmas.
Total de vagas anuais	Até 360 vagas.

*Serão ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS

Forma de ingresso: Definido em edital próprio

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo em qualquer área do conhecimento.

Duração do Curso: 18 meses

Periodicidade de oferta: Anual.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 460 h

Ato Autorizativo: Aguarda autorização do CONSUP.

Portaria de Reconhecimento: Não há.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino

- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Passos surgiu após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir

da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do *Campus* foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Roussef em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui atualmente 60 (sessenta) docentes efetivos e 08 (oito) substitutos/temporários/provisórios, 43 (quarenta e três) técnicos administrativos, 28 (vinte e oito) funcionários terceirizados e 01 (uma) profissional cedida pela Prefeitura Municipal de Passos.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) defende que "todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão". O Direito à Comunicação e à Informação são o sustentáculo de todos os outros direitos. A cidadania plena não pode ser exercida se o sujeito não tiver consciência dos direitos que possui e quais as responsabilidades do Estado para com ele e vice-versa.

A Declaração de Grünwald, promulgada em congresso realizado na Alemanha em 1982, argumenta que os *media*, por desempenharem papel decisivo na sociedade, devem estar alinhados com uma proposta de promoção dos Direitos Humanos, e não apenas de mercado. "Os sistemas político e educativo devem reconhecer as suas obrigações respectivas na promoção de uma compreensão crítica do fenômeno da comunicação entre os seus cidadãos", estabelece a declaração. Conforme o documento, os sistemas educativos formais ou não-formais pouco fazem para promover

a educação para mídia ou educação para comunicação.

A declaração finaliza com uma lista de quatro apelos feitos pelos participantes do congresso à comunidade internacional. Em resumo, o documento pede apoio para a realização de programas de educação para a mídia - "do ensino pré-escolar ao ensino universitário e à educação de jovens e adultos"; a realização de cursos de formação para professores e outros agentes educativo; o estímulo a atividades de investigação na temática mídia e educação e o apoio a projetos de cooperação internacional na área de educação para mídias.

O referido evento na Alemanha foi uma promoção da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Em 2007, a mesma entidade reforçou o papel da articulação de projetos para mídia, informação e educação dentro da Agenda de Paris.

Apesar dos reiterados apelos da Unesco para a importância de refletir sobre as mensagens oriundas dos dispositivos midiáticos e o papel delas no fortalecimento da democracia, os diversos cursos que foram desenvolvidos na temática educação e comunicação - e suas respectivas variações - apelam, sobretudo, a uma tecnicidade e têm um caráter mais instrumental ao indicar, por exemplo, como o professor pode utilizar um filme ou jornal em sala de aula.

Para orientar o desenvolvimento de cursos com base nas propostas oriundas das diversas convenções internacionais, a Unesco publicou, em 2013, dois estudos. O primeiro é intitulado *Media and Information Literacy: Policy and Strategy Guidelines*. Segundo este documento, o volume de informações em circulação obriga o cidadão a ter competências para ler, interpretar e agir diante das mensagens oriundas dos *media*. Os novos dispositivos de notícia e informação criaram, conforme a Unesco, a oportunidade para uma nova forma de liberdade e engajamento social. Entretanto, não basta a informação por si só. O cidadão precisa ser capaz de avaliá-la.

O termo *Media and Information Literacy*, em português, foi traduzido para Alfabetização Midiática e Informacional. Expressão que dá nome ao segundo documento publicado pela Unesco, direcionado para a formação de um currículo para professores. Esse documento serviu como base para a elaboração deste projeto pedagógico.

Em termos de conteúdo e em linha com a proposta da Unesco, este projeto pedagógico do curso de Mídias e Educação traz disciplinas, conteúdos e referências que abordam os seguintes pontos:

as funções das mídias e de outros provedores de informação; como eles operam e quais são as condições ótimas necessárias para o cumprimento eficaz dessas funções;

como a informação apresentada deve ser criticamente avaliada dentro do contexto específico e amplo de sua produção;

como as mídias e outros provedores de informação poderiam contribuir racionalmente para promover as liberdades fundamentais e a aprendizagem continuada, especialmente à

medida que eles relacionam como e por que os jovens acessam e usam as mídias e a informação hoje, e como eles selecionam e avaliam esses conteúdos;

ética nas mídias e ética na informação;

as capacidades, os direitos e as responsabilidades dos indivíduos em relação às mídias e à informação;

padrões internacionais (Declaração Universal dos Direitos Humanos), liberdade de informação, garantias constitucionais sobre liberdade de expressão, limitações necessárias para impedir a violação dos direitos do próximo (questões como linguagem hostil, difamação e privacidade);

o que se espera das mídias e dos outros provedores de informação (pluralismo e diversidade como normas);

processos de acesso, busca e definição de necessidades informacionais;

ferramentas de localização e busca de dados;

como entender, organizar e avaliar informações, incluindo a confiabilidade das fontes;

criação e apresentação de informações em diversos formatos;

uso de informações para a resolução de problemas e para a tomada de decisões na vida pessoal, econômica, social e política (UNESCO, 2013, p.21).

Muito mais do que apenas uma instrumentalização desses recursos para fins pedagógicos, a proposta do curso de Mídias e Educação é dotar o aluno de conhecimento técnico e teórico para a leitura crítica da mídia, dando-lhe condições de exercer de forma plena seu papel de cidadão. A intenção também é que ao final do curso o aluno seja capaz de elaborar e executar projetos de ensino, pesquisa e extensão, para o terceiro setor, iniciativa privada e pública, com ferramentas educacionais e comunicacionais.

Para cumprir tais premissas, o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação está organizado em três módulos com carga horária total de 420 horas. A conclusão está condicionada à apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso em uma banca convocada para essa finalidade. A intenção é que após a conclusão o aluno esteja apto a atuar em projetos de assessoramento educativo que tenham como objeto o campo da comunicação, bem como ter solidez conceitual, teórica e técnica para refletir criticamente às funções da mídia e seu impacto na sociedade.

6. JUSTIFICATIVA

A estruturação do curso encontra-se em linha com as mais recentes discussões em torno do papel da mídia no ambiente educacional e no processo de formação da cidadania. Como se

evidenciou anteriormente, reside nesta proposta um caráter de ineditismo na região do campus Passos e no próprio Estado de Minas Gerais.

Outros cursos com temática semelhante chegaram a ser realizados a partir de estímulo do Ministério da Educação. Entretanto, a diferença fundamental é que aquelas propostas observaram a comunicação como uma ferramenta para aplicação na escola. A intenção aqui, ainda que considere essa instrumentalização, é mais elástica por observar o papel formativo da mídia e como ela pode ser apropriada pela sociedade, e não apenas por professores em sala de aula.

No período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, a partir de um questionário digital disponibilizado no site do IFSULDEMINAS, o Núcleo Docente Estruturante realizou uma pesquisa em Passos e região para identificar se havia ou não interesse do público em um curso desta natureza. Nesse período, foram registradas 98 respostas. Dos respondentes, 35,7% são graduados, 23,5% são estudantes de um curso superior, 11,2% têm pós-graduação *stricto sensu*, 25,5% têm pós *Lato Sensu* e 4,1% não especificou a formação.

Questionados se há interesse em realizar um curso na modalidade a distância, 94,2% afirmaram que sim. Especificamente sobre a pós em Mídias e Educação, do total de respostas, 88,8% mencionaram que têm vontade em realizar o curso e 11,2% citaram que talvez fariam essa especialização. Não houve nenhuma resposta negativa ou contrária.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Qualificar em nível de pós-graduação *Lato Sensu* profissionais da comunicação, licenciados nas diversas áreas do conhecimento e demais interessados em compreender a inter-relação educação e comunicação, bem como desenvolver uma visão autônoma para a recepção crítica do conteúdo oriundo dos dispositivos midiáticos.

7.2. Objetivos Específicos

- Compreender as relações que envolvem imprensa, mídia, Estado e Sociedade, bem como os impactos sociais, políticos e econômicos oriundos desse processo.
- Entender o funcionamento geral das mídias, método de trabalho, fundamentos, processos e organização.
- Capacitar o aluno para a leitura e interpretação críticas dos conteúdos que circulam no

espaço midiático, seja de natureza informativa ou publicitária.

- Estimular a criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão de *media and information literacy*.
- Instrumentalizar o discente para atuar no terceiro setor em projetos que articulem educação e comunicação.
- Subsidiar o aluno para aplicar os recursos midiáticos e informacionais no ambiente educativo formal ou não-formal.

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em qualquer área do conhecimento.

O ingresso ao curso se fará, anualmente, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS, campus Passos, será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Resolução CONSUP Nº 117/2016 - Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Solidez teórica para entender os usos da tecnologia digital, das ferramentas e das redes de comunicação para a coleta de informações e a tomada de decisões.
- Capacidade de refletir criticamente sobre funções das mídias e de outros provedores de informação e compreender sua importância para a cidadania e para a tomada de decisões bem informadas.
- Condições de avaliar as informações e suas fontes e de incorporar as informações selecionadas com vistas à solução de problemas e à análise de ideias.
- Competência para criar conteúdo para as mídias digitais com finalidade educativa ou cidadã.

- Habilidade na elaboração de aulas, planos de ensino, projetos de pesquisa e extensão na área de *media literacy*.
- Capacidade de elaborar e executar projetos para iniciativa privada, terceiro setor e órgãos públicos que estejam em sintonia com a inter-relação comunicação, mídias, educação e sociedade.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. Matriz

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Módulo1	
Metodologia de Pesquisa	30h
Comunicação e Cidadania	45h
História da Imprensa	30h
Integração das mídias à educação	45h
Redação Midiática	30h
SUBTOTAL	180h
Módulo2	
Design Instrucional	30h
Análise do Discurso	30h
<i>MIL - Media and Information Literacy</i>	45h
Aplicações do Audiovisual	30h
SUBTOTAL	135h
Módulo3	
Desenvolvimento de produtos comunicacionais	45h
Projeto de Comunicação	60h
SUBTOTAL	105h
Carga horária total: 420h	

A este valor final será acrescido 40h referente à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, perfazendo, portanto, um **total de 460h**.

10.2 – Descrição

A organização do curso em seu aspecto conceitual (objetivos e justificativa), e também em seu aspecto material (matriz, ementário e trabalho de conclusão de curso) levou em consideração a proposta da Unesco apresentada no documento *Alfabetização Midiática e Informacional: Currículo*

para formação de professores.

No que se refere à matriz, este documento estipula que o conteúdo esteja articulado em três áreas fundamentais: "1) o conhecimento e a compreensão das mídias e da informação para os discursos democráticos e para a participação social; 2) a avaliação dos textos de mídia e das fontes de informação; 3) a produção e o uso das mídias e da informação" (UNESCO, 2013, p.22).

O mesmo texto da Unesco traça um corpo de diretrizes para a estruturação do curso - elementos que foram considerados no desenvolvimento deste projeto pedagógico e deverão ser aplicados ao longo do curso. De acordo com a entidade, a alfabetização midiática e informacional deve enfatizar o acesso à informação, o uso ético da informação, as funções da mídia e a importância do cidadão engajar-se com vistas à autoexpressão cidadã. A perspectiva é que o curso possa

provê aos professores as competências para que eles engajem-se junto às mídias e às plataformas de informação, para que possam comunicar-se de maneira significativa e alcançar a autoexpressão. Isso envolve o conhecimento de ética nas mídias e infoética com base nos padrões internacionais, incluindo o campo das competências interculturais. A capacidade de selecionar, adaptar e/ou desenvolver materiais e ferramentas de alfabetização midiática e informacional para um dado conjunto de objetivos e necessidades de aprendizagem dos estudantes deve ser uma habilidade adquirida pelos professores. Além disso, esses professores devem desenvolver habilidades que lhes permitam auxiliar os alunos na aplicação dessas ferramentas e fontes em sua aprendizagem, especialmente em relação à busca de informação e à produção de conteúdo (UNESCO, 2013, p.28)

Como o curso não está voltado apenas para a formação continuada de professores, o conteúdo está ligado a dois eixos de abordagem: um dedicado à alfabetização informacional e outro à alfabetização midiática.

Alfabetização informacional

Definição e articulação de necessidades informacionais	Localização e acesso à informação	Acesso à informação	Organização da informação	Uso ético da informação	Comunicação da informação	Uso das habilidades de TICs no processamento da informação
--	-----------------------------------	---------------------	---------------------------	-------------------------	---------------------------	--

Alfabetização midiática⁵

Compreensão do papel e das funções das mídias em sociedades democráticas	Compreensão das condições sob as quais as mídias podem cumprir suas funções	Avaliação crítica do conteúdo midiático à luz das funções da mídia	Compromisso junto às mídias para a autoexpressão e a participação democrática	Revisão das habilidades (incluindo as TICs) necessárias para a produção de conteúdos pelos usuários
--	---	--	---	---

(UNESCO, 2013, p.18)

O curso irá ocorrer, portanto, em uma matriz curricular dividida em três módulos com carga horária de 420 h, acrescida 40h para realização do Trabalho de Conclusão do Curso.

11. EMENTÁRIO

Metodologia de Pesquisa	Módulo 1 - 30h
<p>EMENTA Conceituação e fundamentos de metodologia científica nas ciências sociais aplicadas. Relação entre ciência, sociedade e produção de conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados na área da comunicação. Normas para elaboração de trabalhos científicos.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia científica</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522484942. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942>. Acesso em: 15 dez. 2016. FACHIN, Odília. <i>Fundamentos de metodologia</i>. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 1 recurso online. ISBN 9788502088351. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351>. Acesso em: 15 dez. 2016. DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522484959. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959>. Acesso em: 15 dez. 2016. GIL, Antonio Carlos. <i>Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados ; como redigir o relatório</i>. São Paulo: Atlas, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788522464753. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753>. Acesso em: 15 dez. 2016. DEMO, Pedro. <i>Introdução à metodologia da ciência</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 1 recurso online. ISBN 9788522466030. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030>. Acesso em: 15 dez. 2016. TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. <i>Comunicação científica: normas técnicas para redação científica</i>. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522471515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471515>. Acesso em: 15 dez. 2016. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. <i>Como escrever textos técnicos</i>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522112531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	

Comunicação e Cidadania	Módulo 1 - 45h
<u>EMENTA</u>	
Direito à comunicação e à informação. A relação entre comunicação e direitos humanos. A comunicação na Constituição de 1988. Violações à cidadania comunicativa. Comunicação alternativa e participação cidadã. Lei de acesso à informação e propostas de transparência pública. Mídia pública.	
<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>	
BORGES, Jorge; RAMIRES, Vicentina. <i>Da informação à liberdade: um percurso de conhecimento</i> . Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, vol.35, n.2, Jul-Dez, 2012.	
UNESCO. <i>Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia</i> . Brasília: Unesco, 2016. Disponível em: < http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf >.	
UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i> . Brasília: Unesco, 2016. Disponível: < http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf >.	
<u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>	
BRASIL. Constituição (1988). <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i> . Brasília, DF: Senado, 1988.	
BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. <i>Regula o acesso a informações públicas</i> . Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 nov. 2011.	
BRASIL. Lei 12.965, de 23 de abril de 2014. <i>Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil</i> . Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 abr. 2014.	
ONU. <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i> . 10 dez. 1948. Disponível em: < http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf >.	
UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i> . 22 jan. 1982. Disponível em: < http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF >.	

História da imprensa	Módulo 1 - 30h
<u>EMENTA</u>	
O surgimento da imprensa na Era Moderna. Processos de captação de informações, produção de notícias, impressão, circulação e leitura no mundo contemporâneo. Transformações na produção e difusão da imprensa na era do rádio e da televisão. As relações entre imprensa e Estado. A imprensa no Brasil.	
<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>	
BURKE, Peter. <i>Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot</i> . Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.	
QUEIROZ, Adolpho Carlos Françoso; SHAUN, Ângela. (orgs.) <i>Memória, espaço e mídia</i> . São Bernardo do Campo: Umesp/Mackenzie, 2010.	
PROJETO HISTÓRIA: REVISTA DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS DE HISTÓRIA. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica/SP. v. 35, 2007.	
<u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>	
ARAUJO, Rodrigo Cardoso Soares de. <i>Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875 - 1891)</i> . Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.	
HAGEMEYER, Rafael Rosa. <i>História & audiovisual</i> . Belo Horizonte: Antêntica Editora, 2012.	
KLÖCKNER, Luciano; PRATA, Nair. <i>História da Mídia Sonora: experiências, memórias e afetos de norte a sul do país</i> . Porto Alegre:EDPUCRS, 2009.	
REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MÍDIA. Associação Brasileira de Pesquisadores da História da Mídia. v. 5, n. 2, 2016.	
TEMAS EM EDUCAÇÃO: REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. v. 24, 2015.	

Integração das Mídias à Educação	Módulo 1 - 45h
<p><u>EMENTA</u> O uso pedagógico dos artefatos comunicacionais. Novas mídias e o desafio para os docentes. Elaboração e desenvolvimento de projetos de mídia com finalidade educativa.</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u> BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. <i>Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas</i>. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>. UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i>. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf>. UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i>. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf></p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u> ALVES, Elaine Jesus. <i>Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência</i>. Eduece, 2014. Disponível: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf>. ONU. <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>. 10 dez. 1948. Disponível em: <http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>. UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i>. 22 jan. 1982. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF>. UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i>. Brasília: Unesco, 2016. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf>. UNESCO. <i>Padrões de competência em TIC para professores: marco político</i>. Brasília: Unesco, 2009. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf>.</p>	

Redação Midiática	Módulo 1 - 30h
<p><u>EMENTA</u></p> <p>O discurso em sua função tridimensional: como prática textual, prática discursiva e prática social. Tipos de texto, gêneros e espécies. Os gêneros textuais. Os gêneros textuais midiáticos. Gêneros híbridos. Análise e produção de gêneros textuais midiáticos. O ensino com gêneros.</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CAMPOS-TOSCANO, Ana Lúcia Furquim. O percurso dos gêneros do discurso publicitário: uma análise das propagandas da Coca-Cola. Editora Unesp, 2009. 257 p.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. DELTA, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502008000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 dez. 2016.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée; SCHERER, Anelise Scotti. Expansão e contração dialógica na mídia: intertextualidade entre ciência, educação e jornalismo. DELTA, São Paulo, v. 28, n. spe, p. 639-672, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502012000300010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 dez. 2016.</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BONINI, Adair. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982011000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 dez. 2016.</p> <p>_____. Mídia / suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. Rev. bras. linguist. apl. Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 679-704, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982011000300005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 dez. 2016.</p> <p>_____. Veículo de comunicação e gênero textual: noções conflitantes. DELTA, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 65-89, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502003000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 dez. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, Maria do Socorro. Gêneros textuais e letramento. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 325-345, 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982010000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 dez. 2016.</p> <p>SILVA, Caroline Costa. Os gêneros anúncio publicitário e anúncio de propaganda: Uma proposta de ensino ancorada na análise de discurso crítica. 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.</p>	

Design Instrucional	Módulo 2 - 30h
<p>EMENTA</p> <p>O conceito de projeto na educação. Produção de materiais: mídia tradicional e novas mídias. Estética, organização e desenvolvimento: ebook, infográfico, apresentações digitais e vídeo. E-learning e as plataformas digitais.</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. <i>Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas</i>. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>.</p> <p>UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i>. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf>.</p> <p>UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i>. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf></p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ALVES, Elaine Jesus. <i>Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência</i>. Eduece, 2014. Disponível: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf>.</p> <p>ONU. <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>. 10 dez. 1948. Disponível em: <http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>.</p> <p>UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i>. 22 jan. 1982. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF>.</p> <p>UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i>. Brasília: Unesco, 2016. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf>.</p> <p>UNESCO. <i>Padrões de competência em TIC para professores: marco político</i>. Brasília: Unesco, 2009. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf>.</p>	

Análise do Discurso	Módulo 2 - 30h
<p>EMENTA Apresentação e conceituação da área Análise do Discurso dentro da Linguística. Os principais autores e noções discutidas: linguagem, ideologia e sujeito. Diferenciação de texto e discurso, enunciação e enunciado; sentido e significação. Aplicação das teorias na leitura crítica de textos midiáticos e publicidades e na produção de análises de produtos midiáticos.</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u> CRUZ, Marcio Alexandre. O saussurismo e a escola francesa de análise de discurso: ruptura ou continuidade? 2006. (Tese). (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006.http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/521/1/MarcioAlexandreCruz.pdf.</p> <p>FREITAS, Lidia Silva de. Na Teia dos Sentidos: análise do discurso da Ciência da Informação sobre a atual condição da informação. (2001). (Tese). (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. doi:10.11606/T.27.2001.tde-19072005-165907. http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-19072005-165907/pt-br.php(Capítulos 1 e 2).</p> <p>NARZETTI, Claudiana Nair Pothin. <i>O percurso das ideias do círculo de Bakhtin na análise do discurso francesa</i>. (2012). (Tese). (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara/SP.2012.http://portal.fclar.unesp.br/poslinpor/teses/Claudiana_Nazaretti_Costa.pdf. (Capítulos 1, 2, 3 e 4).</p>	
<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u> FISCHER, Rosa Maria Bueno. <i>Foucault e a análise do discurso em educação</i>. Cad. Pesquisa. [online]. 2001, n.114, pp.197-223. ISSN 0100-1574. http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300009.http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742001000300009&script=sci_abstract&tlng=pt.</p> <p>GONÇALVES, João Batista Costa. <i>O conceito de ethos do enunciador na obra Em busca do sentido: estudos discursivos</i>, de J. L. Fiorin. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso. 2015.http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&lang=pt&pid=S21764573201500030003</p> <p>LIMA, Gustavo da Costa. <i>O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação</i>. Ambiente e Sociedade, ol. 6, n. 2, Campinas, jul./dez. 2003.http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2003000300007</p> <p>SALES, Marcia Rita dos Santos. <i>A construção discursiva da feminilidade em propagandas de cosméticos</i>. 2014. (Dissertação). (Mestrado em Língua e Cultura) - Programa Língua e Cultura Universidade Federal da Bahia. 2014. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2113062</p> <p>SOARES, A.S.F. <i>Doente e pecador: ecos do século XIX sobre a homossexualidade na imprensa oficial (1985-2010)</i>. In TASSO, I., and NAVARRO, P. (Orgs). Produção de identidades e processos de subjetivação em práticas discursivas [online]. Maringá: Eduem, 2012. pp. 111-131. ISBN 978-85-7628-583-0. http://books.scielo.org/id/hzj5q/pdf/tasso-9788576285830-06.pdf.</p>	

MIL - Media Information and Literacy	Módulo 2 - 45h
EMENTA	
<p><i>Media information and literacy</i>: percurso histórico, conceitual, político, relação com as teorias da comunicação. Alfabetização informacional e habilidades específicas: apuração e verificação de dados, acesso a dados públicos, uso de repositórios e e-learning. Projetos de mídia e educação para o terceiro setor. Ética e o desafio nas novas mídias.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Alves, Elaine Jesus. <i>Literacia digital de professores: competência e habilidades para o uso das TDIC na docência</i>. Eduece, 2014. Disponível: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1.pdf>.</p>	
<p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>.</p>	
<p>UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i>. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf>.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. <i>Regula o acesso a informações públicas</i>. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 nov. 2011.</p>	
<p>UNESCO. <i>Declaração de Grünwald</i>. 22 jan. 1982. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF>.</p>	
<p>UNESCO. <i>Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia</i>. Brasília: Unesco, 2016. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf>.</p>	
<p>UNESCO. <i>Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos</i>. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf>.</p>	
<p>UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i>. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf></p>	

Aplicações do Audiovisual	Módulo 2 - 30h
<p>EMENTA História do Audiovisual. Cinema, Vídeo eletrônico e Vídeo Digital. Noções básicas de produção audiovisual. Novas mídias e tos formatos audiovisuais. Produzindo audiovisual para sala de aula.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOTELHO, Marina Alvarenga. <i>Por uma pedagogia do olhar: o cinema brasileiro como possibilidade estética na formação inicial de professores</i>. Lavras : UFLA, 2014. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós- Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Lavras, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4424/1/DISSERTAÇÃO_Por%20uma%20pedagogia%20do%20olhar%20_%20o%20cinema%20brasileiro%20como%20possibilidade%20estética%20na%20formação%20inicial%20de%20professores.pdf>. Acesso em: 26 de dez. 2016. REINA, Alessandro. <i>Filosofia e Cinema: O Uso do Filme no Processo de Ensino-Aprendizagem da Filosofia</i>. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós- Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes/m2014_Alessandro%20Reina.pdf>. Acesso em: 26 de dez. 2016. SUETU, Claudio Y. <i>O Design de Efeitos Especiais no Cinema</i>. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010. 119 f. Dissertação (Mestrado em Design) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://ppgdesign.anhembi.br/wp-content/uploads/dissertacoes/40.pdf>. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARROIO, Agnaldo e GIORDAN, Marcelo. <i>O Vídeo Educativo: Aspectos da Organização do Ensino</i>. Disponível em: <http://www.lapeq.fe.usp.br/meqvt/disciplina/biblioteca/artigos/arroio_giordan.pdf>. Acesso em: 26 de dez. 2016. BARTOLOMÉ, Antonio. <i>Vídeo Digital</i>, 2003. Disponível em: <http://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&numero=21&articulo=21-2003-06>. Acesso em: 26 de dez. 2016. CRUZ, Márcia D. <i>A Produção Audiovisual na Virtualização do Ensino Superior: Subsídios para a Formação Docente</i>, 2007. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4856082>. Acesso em: 26 de dez. 2016. CURY, Priscila de Quadros e POSSOLI, Gabriela E. <i>Reflexões Sobre a Elaboração de Materiais Didáticos para Educação a Distância no Brasil</i>. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2558_1546.pdf>. Acesso em: 26 de dez. 2016. GARCÍA, Sempere, Pablo. <i>Formación del profesora do para la utilización de la cámara de vídeo digital en los centros de educación primaria</i>, 2011. Disponível em: <http://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/23>. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p>	

Desenvolvimento de produtos comunicacionais	Módulo 3 - 45h
EMENTA	
<p>Novas mídias e o uso na educação: estudo de casos. Recursos digitais: mídias sociais, streaming e plataformas colaborativas. Elaboração e execução de um projeto de mídia. Noções de marketing digital.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>.</p> <p>UNESCO. <i>Alfabetização Midiática e Informacional</i>. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf>.</p> <p>UNESCO. <i>O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas</i>. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf>.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ARAUJO, Rodrigo Cardoso Soares de. <i>Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875 - 1891)</i>. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.</p> <p>HAGEMMEYER, Rafael Rosa. <i>História & audiovisual</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.</p> <p>BEVÓRT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. <i>Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas</i>. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf></p> <p>GARCÍA, Sempere, Pablo. <i>Formación del profesorado para la utilización de la cámara de vídeo digital en los centros de educación primaria</i>, 2011. Disponível em: <http://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/23>. Acesso em: 26 de dez. 2016.</p> <p>FREITAS, Lidia Silva de. <i>Na Teia dos Sentidos: análise do discurso da Ciência da Informação sobre a atual condição da informação</i>. (2001). (Tese). (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. doi:10.11606/T.27.2001.tde-19072005-165907. http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-19072005-165907/pt-br.php(Capítulos 1 e 2).</p>	

DISCIPLINA: Projeto de Comunicação	Módulo 3 - 60h
<p>EMENTA Projeto de Comunicação: perspectiva, planejamento e realização. Aplicações na comunicação pública, no terceiro setor e na iniciativa privada. Relação com a pesquisa científica.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia científica</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522484942. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484942>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>FACHIN, Odília. <i>Fundamentos de metodologia</i>. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 1 recurso online. ISBN 9788502088351. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088351>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788522474400. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522484959. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484959>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <i>Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados ; como redigir o relatório</i>. São Paulo: Atlas, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788522464753. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464753>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Introdução à metodologia da ciência</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 1 recurso online. ISBN 9788522466030. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. <i>Comunicação científica: normas técnicas para redação científica</i>. São Paulo: Atlas, 2008. 1 recurso online. ISBN 9788522471515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471515>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. <i>Como escrever textos técnicos</i>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522112531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531>. Acesso em: 15 dez. 2016.</p>	

12. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso Mídias e Educação na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizaremos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, *chats* e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de *sites* que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contarão com encontros presenciais que serão destinados à realização das avaliações presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, deve comentar a contribuição dos colegas e trazer um questionamento novo sobre o tema e ainda oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão. Segundo o Art. 43 da Resolução do CONSUP 065/2016, o registro do rendimento acadêmico dos estudantes deverá compreender a apuração da assiduidade nos encontros presenciais e nas atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas.

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao estudante novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do estudante e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação.

O estudante que não comparecer a uma avaliação presencial poderá apresentar justificativa na Secretaria do Polo, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação.

Feito isso, o tutor encaminhará a justificativa digitalizada ao coordenador do curso, via e-mail, que avaliará o pedido. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei:

- a) o estudante assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69);
- b) ausência por doença, mediante apresentação de atestado médico;
- c) a estudante gestante (Lei nº 6.202/75);
- d) o aluno impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares de primeiro e segundo graus, mediante apresentação de atestado de óbito.

O não comparecimento do discente à avaliação presencial remarcada, a que teve direito pela sua falta justificada, implicará definitivamente no registro de nota 0,0 (zero) para tal avaliação na disciplina.

As avaliações serão realizadas por meio de relatórios, redação de trabalhos de revisão, confecção de projetos e artigos científicos, discussão de casos e artigos e também seminários.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino pelos professores responsáveis. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do estudante

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos a distância deverão incluir necessariamente, provas presenciais e defesa presencial individual do trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme Resolução CONSUP N° 117/2016.

13.1. Da Frequência

Conforme Resolução CONSUP N° 117/2016, na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência inferior a 75 % (setenta e cinco), conforme a Resolução CNE n° 01 de 08 de junho de 2007.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) nas atividades presenciais, conforme a Resolução CNE n° 01 de 08 de junho de 2007.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA e o resultado será publicado para conhecimento de toda comunidade acadêmica, especialmente no site do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração à evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um trabalho elaborado pelo discente do curso de pós-graduação *Lato Sensu* com previsão de término para o último módulo cursado, de acordo com a Resolução CONSUP N° 117/2016.

A execução do TCC será obrigatória para a integralização curricular dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, conforme estabelece a Resolução CNE n° 01 de 08 de junho de 2007.

Para o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação, a carga horária mínima do TCC será de 40 horas.

O TCC deve proporcionar uma síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso na forma de um trabalho desenvolvido com metodologia científica. Sua organização e a supervisão do cumprimento das normas estabelecidas estarão sob a responsabilidade de um docente por solicitação e indicação da coordenação do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser inédito e realizado na modalidade de artigo científico. Seu projeto deverá ser cadastrado no NIPE/GPPEX.

A formatação padrão a ser adotada para o trabalho escrito será definida pelo Colegiado do Curso. Não será aceita nenhuma adaptação realizada ao trabalho, que não conste nas normas.

O Coordenador de TCC deverá ser professor do curso, sendo que coordenador do curso poderá assumir essa função.

Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores.

16. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto à infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP N° 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações

inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

16.2. Atividades de Tutoria (mediação)– EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utilizará a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que fará a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma

Moodle. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos
- no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

20.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Tiago Nunes Severino (Presidente do NDE)	Mestre	Graduado em Comunicação Social/ Especialista em Jornalismo Político/ Mestre em Imagem e Som
Cleiton Hipólito Alves	Especialista	Graduação em Design Gráfico

		/Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior
Licia Frezza Pisa	Mestre	Graduação em Publicidade e Propaganda / Mestre em Linguística
Rodrigo Silva Nascimento	Mestre	Graduação em Publicidade e Propaganda/ Mestre em Audiovisual
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo	Doutor	Graduação em História/ Mestre em História / Doutor em História
Luciana Impocetto Marcheti	Mestre	Licenciatura em Letras/ Mestrado em Letras

20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

De acordo com a Resolução CONSUP N° 117/2016, o colegiado de curso, é um órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 2 (dois) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por 01 (um) professor efetivo do curso, coordenador do trabalho de conclusão de curso, com mandato de 02 (dois) anos;
- IV) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenadoria Geral de Ensino ou pelo Coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao colegiado de curso:

- I) Aprovar o projeto pedagógico do curso e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

- II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- V) Deliberar sobre propostas de medidas disciplinares aplicáveis aos docentes, encaminhadas pelo coordenador de curso;
- VI) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- VII) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VIII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das Normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- IX) Aprovar os projetos de ensino, pesquisa e extensão considerados relevantes para a melhoria da qualidade do curso;
- X) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- XI) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- XII) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento interno;
- XIII) Avaliar as questões de ordem disciplinar;
- XIV) Atuar como instância recursiva às decisões do Coordenador do Curso;
- XV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação do curso deverá auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade. Além desta atribuição, a coordenação deverá:

- I) Elaborar e divulgar com antecedência as disciplinas do período letivo vigente, de acordo com o calendário acadêmico.
- II) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica.
- III) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente.
- IV) Zelar pelo cumprimento do plano pedagógico de curso e deste regimento interno.
- V) Propor mudanças no plano pedagógico de curso e no regimento interno, buscando aprimoramento do curso.

- VI) Coordenar o processo seletivo que será conduzido pelos membros do colegiado de curso.
- VII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas.
- VIII) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino.
- IX) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso.
- X) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores.
- XI) Coordenar e supervisionar os planos de atividades do curso.
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes.
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS.
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos.

O coordenador do curso é o professor Tiago Nunes Severino. Ele é docente do curso superior em Produção Publicitária e no Técnico Integrado em Comunicação Visual, ambos no *Campus* Passos. É graduado em Comunicação Social, especialista em Jornalismo Político e mestre em Imagem e Som. Tem experiência em jornal impresso, rádio e TV. Foi *ombudsman* do Sistema Público de Rádio e da TV Brasil, entre 2014 e 2016. No mesmo período, atuou no projeto de colaboração técnica internacional da Unesco para criação do Centro de Pesquisa Aplicada e Inovação em Comunicação Pública.

20.4. Corpo Docente

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Tiago Nunes Severino	Mestre	Graduado em Comunicação Social/ Especialista em Jornalismo Político/ Mestre em Imagem e Som
Cleiton Hipólito Alves	Especialista	Graduação em Design Gráfico /Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior
Licia Frezza Pisa	Mestre	Graduação em Publicidade e

		Propaganda / Mestre em Linguística
Rodrigo Silva Nascimento	Mestre	Graduação em Publicidade e Propaganda/ Mestre em Audiovisual
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo	Doutor	Graduação em História/ Mestre em História / Doutor em História
Luciana Impocetto Marcheti	Mestre	Licenciatura em Letras/ Mestrado em Letras
Matheus Berto da Silva	Mestre	Graduação em Publicidade / Mestre em Comunicação

20.5. Corpo Administrativo

	Nome	Cargo
1	Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
2	Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
3	Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
4	Antoniette Camargo de Oliveira	Pedagoga
5	Arnaldo Camargo Botazini Junior	Contador
6	Carla Fernandes da Silva (Afastamento <i>Stricto Sensu</i>)	Assistente em Administração
7	Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
8	Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
9	Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
10	Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
11	Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
12	Denís Jesus da Silva	Assistente Social
13	Emanuel Carvalho Silva (Licença Capacitação)	Assistente de Alunos
14	Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
15	Filipe Thiago Vasconcelos Vieira (Cedido à Justiça Eleitoral)	Assistente em Administração
16	Flávio Donizete de Oliveira	Contador

17	Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
18	Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
19	Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
20	Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
21	João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
22	Joel Rossi	Técnico em Laboratório / Informática
23	Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
24	Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
25	Karen Kelly Marcon	Técnica em Contabilidade
26	Karoline Nascimento	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
27	Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
28	Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
29	Luís Gustavo de Andrade Fagioli (Licença para tratamento de saúde)	Psicólogo
30	Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
31	Marcelo Rodrigo de Castro	Tecnólogo – Formação Informática
32	Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
33	Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
34	Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
35	Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
36	Pedro Vinícius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
37	Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/ Enfermagem
38	Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
39	Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
40	Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
41	Simone Aparecida Gomes (Afastamento <i>Stricto Sensu</i>)	Técnico em Tecnologia da Informação
42	Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

21. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Orientação Comunitária Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária e Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica.

O *campus* apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 14 (quatorze) Salas de Aula;
- 08 (oito) Salas de Aulas em construção (Bloco E);
- 02 (duas) Salas de Aulas em término de construção (Bloco D);
- *01 (uma) Sala de Aula para EaD;
- *01 (uma) Sala de Professores;
- *01 (uma) Sala de Coordenadores de Cursos;
- 01 (uma) Sala de Atendimento Psicológico;
- 01 (uma) Sala de Atendimento de Assistência Social;
- 01 (uma) Sala para Atendimento Pedagógico;
- 01 (uma) Sala para Técnicos em Assuntos Educacionais/CIEC e Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) Sala para Direção Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) Sala de Reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Servidores (CIS) e Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);
- 01 (uma) Sala para o Setor de Registros Acadêmicos;
- *01 (uma) Biblioteca;
- 01 (uma) lavanderia;
- 10 (dez) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 05 (cinco) Laboratórios de Informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada;

- 01 (um) Laboratório de Hardware;
- 01 (um) Laboratório de Redes contendo 17 computadores;
- 05 (cinco) Laboratórios de Enfermagem;
- *01 (uma) Sala para Agência Junior;
- 02 (dois) Laboratórios de Modelagem;
- 01 (um) Laboratório de Criação;
- 01 (um) Laboratório de Corte;
- 01 (um) Laboratório de Costura;
- *01 (um) Laboratório de Foto e Vídeo;
- 01 (um) Laboratório de Física;
- 01 (um) Laboratório de Ensino de Matemática;
- 01 (um) Centro de Línguas;
- 01 (uma) Sala de Assistência ao Educando;
- *01 (uma) Sala Webconferência e EaD;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) Sala para Direção Geral;
- 01 (uma) Sala para Coordenação Administração e Planejamento;
- 01 (uma) Sala para Coordenação de Administração;
- 01 (uma) Sala para Coordenação Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) Sala para Coordenação de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) Sala para Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) Sala para Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) Sala para Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) Sala para Chefe de Gabinete;
- 01 (uma) Sala para Pronatec;
- 01 (uma) Sala para Recepção;
- 01 (uma) Sala de Enfermagem e Odontologia;
- 02 (duas) Copas/cozinhas;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) Área de Convivência;
- 01 (uma) Praça com palco para apresentações;
- 01 (um) Depósito de Material de Limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) Almoxarifado;
- 01 (uma) Sala para Distribuição de Energia;

- 01 (um) Refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 08 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 01 (um) Depósito de Ferramentas;
- 01 (um) Ginásio Poliesportivo;
- 01 (um) Depósito de Materiais Esportivos em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Biologia em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Química em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Desenho em término de construção;
- *01 (um) Laboratório de rádio em fase de estruturação.

* refere-se a estrutura vinculada ao curso.

21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesas para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;

- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 02 banheiros PNE para servidores;
- 01 cozinha para servidores.

O acervo bibliográfico é constituído 5411 exemplares de livros impressos, 20 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

23. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado ESPECIALISTA, conforme Resolução CNE nº1 de 08 de junho de 2007.

O IFSULDEMINAS expedirá certificado aos alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

O certificado de conclusão de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* deverá ser devidamente registrado, mencionar a área de conhecimento do curso e ser acompanhado do respectivo histórico acadêmico, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I) Relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II) Período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III) Título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

IV) Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE nº 1 de 08 de junho de 2007.

V) Citação do ato legal de credenciamento da instituição e da criação do curso.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato Sensu* enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE nº 1 de 08 de junho de 2007, terão validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na Seção de Registros Acadêmicos, os seguintes documentos:

I) RG, CPF, Título Eleitoral, acompanhado de comprovante de quitação eleitoral, e Certificado Militar (cópias simples, acompanhadas dos originais);

II) Certidão de Nascimento ou Casamento (cópias simples, acompanhadas dos originais);

III) Diplomas do curso de Graduação (cópias simples, acompanhadas dos originais), reconhecido pelo MEC;

IV) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao trabalho de conclusão de curso, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho (expedido pelo professor coordenador do TCC);

V) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição.

VI) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da Seção de Registros

Acadêmicos.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, mas que cumpri-las parcialmente não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à Seção de Registros Acadêmicos, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste Projeto Pedagógico leva em consideração os preceitos defendidos pela Unesco em documentos, convenções internacionais e projetos ao redor do mundo. Trata-se de uma oportunidade para o eixo de Produção Cultural e Design do *Campus* Passos, a partir dos professores da área da comunicação, desenvolver um curso para a região do Sul de Minas Gerais em linha com os padrões internacionais de debate a respeito da inter-relação comunicação e educação.

A expectativa, como explicitado no perfil do egresso, é permitir ao aluno solidez teórica e conceitual para entender as funções da mídia, como ela opera e produz. Por outro lado, o discente terá condições de elaborar projetos e iniciativas para estimular a prática da leitura crítica da mídia seja no ambiente escolar ou fora dele.

25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. *Portal do Ministério da Educação*. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=comdocman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Constituição (1998). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CESn. 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva*. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

PIMENTA, Selma Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

UNESCO. *Alfabetização Midiática e Informacional*. Brasília: Unesco, 2013. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf>.

UNESCO. *Declaração de Grünwald*. 22 jan. 1982. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/MEDIA_E.PDF>.

UNESCO. *Tendências mundiais sobre a liberdade de expressão e o desenvolvimento da mídia*. Brasília: Unesco, 2016. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002447/244708por.pdf>>.

UNESCO. *Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos*. Disponível: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232922POR.pdf>>.

UNESCO. *O futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas*. Brasília: Unesco, 2014. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074por.pdf>>

